

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Sem diretório no TSE, decisão da União-PP sobre candidatura própria ficará com a direção nacional

Candidatura própria ao Governo de Mato Grosso

Redação

Levantamento do Isso é Notícia aponta que a Federação União Progressista ainda não possui órgão de gestão estadual formalizado em Mato Grosso junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

A informação foi confirmada por meio do Sistema de Gerenciamento de Informações Partidárias da Corte. Sem executiva definitiva ou mesmo órgão provisório registrado, caberá à direção nacional da federação definir os rumos da disputa majoritária no estado.

No cenário atual, a decisão passa por apoiar a eventual candidatura do senador Jayme Campos (União) ao governo ou caminhar com o projeto de reeleição do governador Otaviano Pivetta (Republicanos), alternativa defendida pelo ex-governador Mauro Mendes, que preside o União Brasil no estado.

Situação semelhante ocorre com a Federação Renovação Solidária, formada por PRD e Solidariedade, que também está sem comando estadual formalizado após a destituição do órgão provisório que era presidido por Mauro Carvalho.

Com isso, as definições políticas dessas federações em Mato Grosso ficam centralizadas nas direções nacionais, o que pode impactar diretamente a formação de alianças e candidaturas para as eleições de 2026.